



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 39 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 08 DE AGOSTO DE 2019.**

Dispõe sobre a SEGUNDA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Logística, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma em regime semestral, no Campus Serra Talhada.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE, *Ad Referendum*:

Art. 1º APROVAR a SEGUNDA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Logística, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma em regime semestral, no Campus Serra Talhada, de acordo com a Resolução nº 06, de 19 de fevereiro de 2015 e a Resolução nº 63, de 09 de março de 2016, do Conselho Superior.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS SERRA TALHADA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA NA
MODALIDADE SUBSEQUENTE

SERRA TALHADA – PE
2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS SERRA TALHADA

REITORA

Maria Leopoldina Veras Camelo

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Jean Carlos Coelho de Alencar

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alexandre Roberto de Souza Correia

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Ricardo Barbosa Bitencourt

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luciana Cavalcanti Azevedo

CAMPUS SERRA TALHADA

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SERRA TALHADA

Kleyton Michell Nunes de Souza

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Vanessa Nóbrega da Silva

COORDENADOR DO CURSO

João Emanuel Ambrósio Gomes

**COMISSÃO PARA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA NA
MODALIDADE SUBSEQUENTE (PORTARIA nº 23/2014)**

Aluska Peres Araújo

Ana Paula Cândido de Sousa

Cícero Muniz Brito

Maria Alcione Gonçalves da Costa

Vanessa Nóbrega da Silva

Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO (PORTARIA nº 18/2018)

Gabriella Luiza Pereira de Sá

Ana Maria Camelo da Silva Medeiros

João Emanuel Ambrósio Gomes

Rosenberg Fernando de Oliveira Frazão

Ricardo Tavares Martins

Larissa da Costa Melo

Acácio da Silva Lima

“Estudai, não para saber mais, mas para saber melhor do que os outros.”
(Sêneca)

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
2.1	Nome da Instituição / Base Legal da Mantenedora.....	8
2.2	Nome da Instituição/ <i>Campus</i>	9
2.3	Base Legal da Instituição/ <i>Campus</i>	9
2.4	Perfil e missão da Instituição/ <i>Campus</i>	9
2.5	Dados Socioeconômicos da Região.....	10
2.6	Breve histórico da Instituição/ <i>Campus</i>	11
3	INFORMAÇÕES GERAIS - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
3.1	Nome do curso/habilitação: Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística.....	13
3.2	Modalidade.....	13
3.3	Tipo.....	13
3.4	Endereço de funcionamento de curso.....	13
3.5	Número de vagas pretendidas ou autorizadas.....	14
3.6	Turnos de funcionamento do curso.....	14
3.7	Carga horária total do curso.....	14
3.8	Tempo mínimo e máximo para integralização.....	14
3.9	Identificação/Perfil do (a) coordenador (a) do curso.....	14
4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	15
4.1	Contexto Educacional.....	15
4.2	Justificativa.....	16
4.2.1	Ensino.....	17
4.2.2	Pesquisa e Inovação.....	18
4.2.3	Extensão.....	19
4.3	Objetivos.....	21
4.3.1	Objetivo Geral.....	21
4.3.2	Objetivos Específicos.....	21
4.4	Requisitos e Formas de Acesso.....	22

4.5	<u>Perfil Profissional de Conclusão.....</u>	<u>22</u>
4.5.1	<u>Campo de Atuação.....</u>	<u>23</u>
4.6	<u>Estrutura Curricular.....</u>	<u>24</u>
4.6.1	<u>Matriz Curricular.....</u>	<u>24</u>
4.6.2	<u>Componentes Curriculares.....</u>	<u>26</u>
4.7	<u>Políticas de Educação Ambiental.....</u>	<u>28</u>
4.8	<u>Metodologia.....</u>	<u>28</u>
4.9	<u>Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem.</u>	<u>30</u>
4.10	<u>CrITÉrios e Procedimentos de Avaliação.....</u>	<u>31</u>
4.11	<u>Prática Profissional.....</u>	<u>34</u>
4.11.1	<u>Estágio Curricular.....</u>	<u>35</u>
4.11.2	<u>Atividades Complementares.....</u>	<u>37</u>
4.12	<u>CrITÉrios para Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos Anteriores .</u>	<u>39</u>
4.12.1	<u>Das Inscrições para a Avaliação de Competências.....</u>	<u>40</u>
4.13	<u>Ementa e Bibliografia.....</u>	<u>41</u>
4.14	<u>Certificados e diplomas a serem emitidos.....</u>	<u>57</u>
4.15	<u>Apoio ao Discente.....</u>	<u>58</u>
4.15.1	<u>EstratÉgias de AssistÉncia Estudantil.....</u>	<u>59</u>
4.16	<u>Perfil do Pessoal Docente e TÉcnico.....</u>	<u>61</u>
5	<u>Biblioteca, Instalações E Equipamentos.....</u>	<u>62</u>
5.1	<u>Biblioteca.....</u>	<u>62</u>
5.2	<u>Infraestrutura.....</u>	<u>63</u>

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, presencial**, referente ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O presente projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes e práticas pedagógicas do curso técnico de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão - PE) *Campus Serra Talhada*, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e almejam uma formação técnica.

O Projeto Pedagógico do Curso **Técnico em Logística** do IF Sertão – PE *Campus Serra Talhada*, em suas dimensões técnica e política, está fundamentado de acordo com a **Lei nº 9.394/96** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e atualizada pela **Lei nº 11.741/08**, que altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica, bem como, nas resoluções, pareceres e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares apropriados a essa oferta educacional.

A educação profissional técnica subsequente ao ensino médio, tem como finalidade oferecer uma profissão para os trabalhadores atuarem em diversos eixos tecnológicos – com habilitação técnica em uma área específica – bem como, desenvolver habilidades para aqueles profissionais que já atuam na área e que procuram uma melhor capacitação, levando em consideração as experiências socioculturais trazidas por eles e, como consequência, melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A elaboração desse Projeto Pedagógico é entendida como um processo dinâmico que permite:

- Revisar periodicamente os objetivos;
- Definir o perfil e as competências esperadas para o egresso, atrelando-os à ética e à cidadania;

- Apresentar o mercado de atuação do Técnico em Logística a ser formado pelo Curso;
- Estabelecer um currículo que se adeque às exigências legais, estatutárias e pedagógicas;
- Explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidas no Curso;
- Aproximar-se cada vez mais da sociedade, procurando formar profissionais com habilidades e competências específicas, capazes de intervir nos problemas relativos à comunidade ou ao seu meio social.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 Nome da Instituição / Base Legal da Mantenedora

Quadro 1 - Informações referentes a instituição e a base legal da mantenedora.

Nome da Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Atos legais	Lei federal N° 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências)
CNPJ	10.830.301/0001-04
Nome Fantasia	IF do Sertão Pernambuco
Natureza Jurídica	Autarquia Federal
Logradouro/Número	Rua Coronel Amorim, n° 76
CEP	56302-320
Bairro	Centro
Município	Petrolina
Endereço Eletrônico	http://www.ifsertao-pe.edu.br
Telefone	87-2101-2350
E-mail	reitoria@ifsertao-pe.edu.br

Fonte: Reitoria

2.2 Nome da Instituição/Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano –
Campus Serra Talhada.

2.3 Base Legal da Instituição/Campus

Quadro 2 - Dados da Instituição

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano <i>Campus</i> Serra Talhada
CNPJ	10.830.301/0008 – 72
Personalidade Jurídica	Fundação Pública Federal
Nome Fantasia	IF DO SERTÃO PERNAMBUCANO
<i>Campus</i>	Serra Talhada
Endereço (Rua, Nº)	PE 320 – Km 04, Fazenda Estreito, S/Nº
Cidade/UF	Serra Talhada – PE
Telefone	(87) 98106 – 6368
Site Web	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/ser-o-campus
E-mail	cst.direcao@ifsertao-pe.edu.br

Fonte: Departamento de Ensino campus Serra Talhada.

2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluri curricular e multi campi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a

tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra-regionais.

Partindo de valores como respeito, comprometimento, ética, cooperação, criatividade, equidade, diversidade, flexibilidade, valorização do ser humano e transparência, o IF Sertão-PE e, conseqüentemente, o Campus Serra Talhada, têm como missão promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade. Neste sentido, almeja ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e a extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.

2.5 Dados Socioeconômicos da Região

Para se entender a relevância da implantação do curso Técnico Subsequente em Logística no *campus* da cidade de Serra Talhada é de extrema importância descrever o contexto do Estado de Pernambuco, bem como da interiorização das atividades produtivas para o Sertão do Pajeú.

O Estado de Pernambuco vive um momento de inédito dinamismo de sua economia. Entre 2007 e 2012, registrou uma expansão média anual do PIB de 6,0 %, superior às taxas alcançadas pelo Brasil (3,7%) e pelo Nordeste (4,7%). A industrialização pernambucana se deu de forma espacialmente concentrada na Região Metropolitana do Recife, que detém 69,3% do valor agregado da produção, 53,3% do número de estabelecimentos e 61,8% dos empregos industriais (FIEPE, 2013).

É evidente que a interiorização da indústria, com a implantação de atividades produtivas de base local no Agreste e no Sertão, possibilita novas centralidades apoiadas nas vocações locais, exploradas por micro, pequenas e médias empresas industriais. Dessa forma, o caminho para o desenvolvimento passa por esse processo de interiorização, que tem por finalidade contribuir para melhorar as condições de atratividade e competitividade de regiões estratégicas de Pernambuco.

O Estado de Pernambuco conta com 6.576km de rodovias pavimentadas, sendo 2.504Km da rede federal, 3.816Km da rede estadual e 259Km da rede municipal, e possui três aeroportos em atividade comercial, dois portos marítimos e um fluvial, além de 926Km de ferrovias inoperantes (FIEPE, 2013).

A cidade de Serra Talhada, onde o curso funcionará, está inserida na Região de Desenvolvimento do Pajeú, proposta pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), extraídos do censo 2010, a referida cidade possui uma população de 79.232 (setenta e nove mil, duzentos e trinta e dois) habitantes e vem sofrendo constantes transformações socioeconômicas, além de possuir uma localização geográfica privilegiada. A economia da Região de Desenvolvimento do Pajeú está baseada na agropecuária, na indústria, no comércio, no setor de serviços e no turismo. A população economicamente ativa é de 125.240 habitantes, dos quais 112.381 estão ocupados nos seguintes setores produtivos: agropecuária (51,6%), comércio e serviços (12%), administração pública (5,3%) e educação (5,0%). Os demais 26,1% estão distribuídos em outros setores produtivos como indústria da transformação, construção civil, alojamento e alimentação, serviços domésticos, entre outros. Serra Talhada é responsável por 31,4% do total do PIB da Região de Desenvolvimento (CONDEPE/FIDEM, 2010).

2.6 Breve histórico da Instituição/Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão - PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constituiu-se em Autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF Sertão é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra-regional.

Ao longo de todo esse período, a instituição recebeu diferentes denominações: Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela – EAFDABV; Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, de 2008 aos dias atuais. A transformação de IF Sertão-PE para CEFET Petrolina veio com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IF Sertão - PE tem como sua principal zona de atuação o Semiárido nordestino, nas mesorregiões do Sertão Pernambucano e Sertão do São Francisco Pernambucano, compreendendo as microrregiões de Araripina, Salgueiro, Pajeú, Moxotó, Petrolina e Itaparica, perfazendo uma área de 62.941 km², contribuindo, assim, para o desenvolvimento local e regional, na abrangência de 56 municípios.

Atualmente, o instituto pernambucano apresenta uma estrutura composta por 01 (uma) Reitoria e por 07 (sete) *campi*, todos em funcionamento, localizados nos municípios de Petrolina (industrial e zona rural), Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Salgueiro, Floresta e Serra Talhada. Soma-se a essa estrutura a existência e funcionamento dos 3 (três) Centros de Referência, localizados nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia.

No presente momento, o IF Sertão – PE oferta cursos em diversas formas de ensino– técnico, tecnológico, Graduação (bacharelado e licenciatura) e Pós-graduação (*lato senso* e *stricto sensu*) – todos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB nº 9394/96.

Além dos cursos regulares, a instituição também desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos , de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação profissional, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

3 INFORMAÇÕES GERAIS - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1 Nome do curso/habilitação: Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística.

O Técnico em Logística é um profissional que deve ter formação técnica para reconhecer e propor soluções que garantam um excelente desempenho em qualquer ponto da cadeia de suprimentos, seja esta de caráter comercial, industrial ou de serviços.

Esse profissional deve estar preparado para desenvolver suas funções planejando, direcionando, avaliando os aspectos ligados à administração, aos procedimentos e processos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, logística internacional e reversa, sem esquecer das relações interpessoais entre os agentes, nas organizações.

O mercado de trabalho na atividade Logística mostra-se em constante crescimento e com boas oportunidades de trabalho, pois esse profissional tem sido muito requisitado por empresas e governos para solucionar problemas relacionados ao fluxo de informações dentro de redes empresariais, cadeias produtivas, movimentação, transporte e armazenamento de cargas.

3.2 Modalidade

O desenvolvimento do curso de que trata o presente projeto ocorrerá de modo PRESENCIAL.

3.3 Tipo

O curso de que trata o presente projeto é caracterizado como curso Técnico de Nível Médio Subsequente.

3.4 Endereço de funcionamento de curso

O Campus está localizado às margens da rodovia estadual PE 320, na localidade conhecida como Fazenda Estreito, que fica no quilometro quatro dessa mesma rodovia, Zona Rural da cidade de Serra Talhada, estado de Pernambuco.

3.5 Número de vagas pretendidas ou autorizadas

O número de vagas semestrais que serão ofertadas pela instituição será no total de 35 vagas.

3.6 Turnos de funcionamento do curso

O funcionamento do curso se dará nos turnos da tarde e noite, vespertino e noturno.

3.7 Carga horária total do curso

As atividades desenvolvidas ao longo do curso chegam a somar um total de 1.000 horas.

3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização

Serão necessários no mínimo três semestres para a conclusão do curso de que trata esse projeto. O tempo máximo para a conclusão do curso é de seis semestres.

3.9 Identificação/Perfil do (a) coordenador (a) do curso

O curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística possui uma coordenação composta por um(a) coordenador e um(a) vice coordenador. O(a) coordenador(a) e seu(a) vice coordenador(a) serão eleitos entre os docentes do quadro e discentes regularmente matriculados no curso, e tem suas decisões amparadas pelo coletivo de servidores que compõem o Departamento de Ensino. Na ausência do(a) coordenador(a), o(a) vice assume as atribuições do cargo. O mandato refere-se ao período de 2 (dois) anos, podendo haver reeleição. Quando do final do mandato, será constituída uma comissão eleitoral responsável por conduzir o pleito.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

4.1 Contexto Educacional

A proposta de implantação do curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística direciona-se para o preenchimento de uma lacuna existente, no âmbito educacional, no município de Serra Talhada e região, visto que, a região está em eminente desenvolvimento em diversos setores, especificamente no segmento das atividades no setor industrial, agropecuário e construção civil.

A cidade de Serra Talhada conta com a execução do projeto de integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, construção da Ferrovia Transnordestina, a construção do Shopping Center previsto para 2018 e a construção do aeroporto de Serra Talhada. A região do Pajeú conta também com indústrias voltadas para produção de medicamentos, fabricação de alimentos, processos de fabricação de materiais siderúrgicos, mineradoras, entre outros. O município conta com dezoito escolas de nível fundamental e médio, com três Instituições que oferecem cursos de nível técnico e oito Instituições de nível superior. O Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística vem ampliar a função eminentemente social da Instituição, tendo como cenário o contexto social onde está inserida e a qual se compromete a servir, em especial, o município de Serra Talhada e região circunvizinha.

Desta forma, o curso se propõe a ajudar a suprir a grande carência de profissionais com formação/habilitação específica para atuar no setor industrial e de prestação de serviços, produzindo, um novo perfil: formar profissionais técnicos de nível médio em Logística com conhecimentos teóricos e práticos, capacitados para atuarem no setor industrial, comercial, de serviço, em organização de caráter público ou privado, com o perfil de gerenciar as mais diversas áreas da logística, como: transporte, armazenagem, gestão de estoques, processamento de pedidos, movimentação de produtos, entre outras. Desta forma, as atividades organizacionais podem se tornar mais produtivas, aumentando a lucratividade da empresa e conseqüentemente minimizando os custos operacionais.

Assim, o curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística do IF Sertão – PE Campus Serra Talhada pretende, além de colaborar para a diminuição do déficit

de profissionais habilitados, auxiliar na promoção do desenvolvimento da região. Nesse sentido, a educação tem um papel primordial no processo de desenvolvimento econômico, social, cultural e da própria fixação das pessoas na sua cidade de origem.

4.2 Justificativa

Embora esteja em alta a economia do Estado de Pernambuco, persiste a escassez de mão-de-obra qualificada, gerando uma grande dificuldade em preencher determinadas vagas oferecidas pelas empresas, em funções que exigem pessoal qualificado, principalmente, técnicos especializados. A modernização da indústria ampliou a necessidade de mão-de-obra qualificada, aumentando a demanda por um profissional que tenha competências específicas para atender às necessidades do mundo do trabalho.

Percebendo essas transformações e, ainda, visando outras que possam vir a ocorrer ao longo dos anos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano criou o curso Técnico Subsequente em Logística, na forma presencial, buscando reduzir a falta de trabalhadores qualificados nessa área de atuação econômica, bem como proporcionar à comunidade mais uma oportunidade de adquirir uma profissão.

Justifica-se, ainda, a criação do curso Técnico Subsequente em Logística para assegurar a consolidação e o crescimento ordenado do ensino profissionalizante na cidade de Serra Talhada e região, a partir da atuação marcante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como propulsor dos pilares da Educação Técnica/Tecnológica, relacionada ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o crescimento sustentável da região.

Além das justificativas acima elencadas, é notório que o mercado de trabalho tem demandado constantes transformações na forma de agir e pensar do técnico em logística, sendo, portanto, primordial buscar a adaptação dos objetivos, bem como do currículo, de modo que aponte para uma formação híbrida, com um perfil concentrado tanto na orientação geral quanto na especializada, buscando formar um cidadão crítico, reflexivo e capaz de transformar a realidade econômica e social.

Nessa perspectiva, o IF Sertão – PE oferecerá o Curso Técnico de Nível Médio em Logística no intuito de promover o desenvolvimento local do setor comercial, industrial e de serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis e contribuindo,

assim, para o aumento da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. Políticas Institucionais no âmbito do curso

A indissociabilidade do ensino, pesquisa, inovação e extensão, mesmo realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental, a saber, constituir a função social da escola de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

4.2.1 Ensino

De acordo com Moura et al 2007 a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio é a que apresenta melhores resultados pedagógicos e deve enfatizar a educação científica e humanística, articulando a formação geral e educação profissional, considerando a realidade no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas locais e regionais. Baseado especialmente no Decreto 5.154/2004, o ensino técnico- profissionalizante é ofertados nas formas de Integrado ao Ensino Médio, Concomitante, Subsequente e Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), programa voltado à formação de trabalhadores, visando, além da certificação técnica, à elevação da escolaridade.

Admitindo os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Sertão (2014-2018), no que diz respeito às políticas de ensino, apresentamos as seguintes ações no âmbito do curso:

- 1) Buscar a excelência nas áreas de ensino para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar;
- 2) Atualizar o projeto político pedagógico da instituição para que reflita sua realidade;
- 3) Realizar a oferta de cursos em sintonia com as transformações das realidades locais e do mundo do trabalho.

4.2.2 Pesquisa e Inovação

As políticas de pesquisa e inovação estão apoiadas conforme dois princípios, a saber, o princípio científico, que se efetiva na construção e desenvolvimento da ciência, e o princípio educativo, que se caracteriza pela atitude de “estranhamento” diante da realidade.

O IF SERTÃO-PE se constitui como um desses espaços fundamentais na construção dos caminhos com vista a esse desenvolvimento, e compreende que a educação profissional e tecnológica não é apenas uma instrumentalizadora de pessoas para o mercado de trabalho. É imprescindível situar os educandos como potencializadores de uma educação que possibilita ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade. Ao mergulhar em sua própria realidade, esses sujeitos devem extrair e problematizar o conhecido, investigar o desconhecido para poder compreendê-lo e influenciar a favor do desenvolvimento local e regional (PDI, 2014, p.65, grifo nosso).

Admitindo as orientações do PDI (2014-2018), onde “[...] o desafio da pesquisa é ir além da descoberta científica”, os conhecimentos produzidos deverão favorecer processos locais e regionais e provocar tanto uma atitude de curiosidade sobre o mundo vivido quanto um diálogo com este próprio mundo experimentado, característica também tanto da pesquisa quanto da extensão. Deste modo, no que diz respeito às políticas de pesquisa e inovação, apresentamos as seguintes ações e atividades e os seguintes programas no âmbito do curso:

- 1) Programa de Iniciação Científica (em conformidade com a RN Nº 017/2006 do CNPq e normas vigentes).
- 2) Programas de Inovação Tecnológica (em conformidade com Resolução 23, de 31/05/2010).
- 3) Programas de Incentivo a Publicações Científicas (em conformidade com Resolução nº 24, de 09 de setembro de 2013).
- 4) Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de servidores e discentes dos diversos níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa.

- 5) Consolidar a inovação tecnológica através da disseminação da cultura da inovação e propriedade industrial, capacitação de servidores, institucionalização do tema e estímulo ao empreendedorismo.

4.2.3 Extensão

As políticas de extensão estão apoiadas conforme:

Art 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, consubstancia-se no Art. 5º, inciso IV do Estatuto do IF Sertão-PE a quem compete, dentre outras atribuições, desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais. (PDI, 2014, p.61).

Neste sentido, as atividades de extensão, sempre buscando articulação com ensino e pesquisa, visam interagir continuamente com a sociedade e contribuir para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região. Admitindo as Diretrizes para formulação das ações de extensão nos Institutos Federais (entre elas destacamos, por exemplo, aquela que visa “[...] integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico e o saber popular”), bem como os parâmetros e as dimensões operativas da extensão descritas no Documento Base Extensão Tecnológica, apresentamos atividades e programas no âmbito do curso:

- 1) Visitas técnicas enquanto atividade supervisionada cujo objetivo maior é promover significativa interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho;
- 2) Projetos sociais enquanto conjunto de ações, técnicas e metodologias apropriadas, desenvolvidas e/ou aplicadas junto com a população e

representam soluções para inclusão social, relações etnoraciais e melhoria das condições de vida;

- 3) Projetos culturais enquanto ações referentes a eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural que favorecem a participação da comunidade externa e/ou interna;
- 4) Cursos de extensão e Formação Inicial e Continuada enquanto ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejado para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;
- 5) PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) enquanto programa que destina bolsas como auxílio financeiro aos alunos vinculado a projetos de extensão.

A extensão aparece integrada com o ensino de dois modos:

- 1) por meio de cursos de extensão, eventos e palestras, que atualizam o discente na área de atuação profissional;
- 2) através da prestação de serviços à comunidade, buscando sua formação profissional e humanística.

Portanto, a extensão representa o espaço privilegiado para articular os saberes que formam os currículos com os saberes populares, propiciando o aprendizado prático do discente e o cumprimento da função social do ensino.

A escola não é uma instituição à parte da sociedade, senão termômetro do meio social, seja no sentido da continuidade, seja no sentido das transformações (...) A conclusão da educação básica seja por via do ensino regular, seja por via da educação de jovens e adultos, é condição para o acesso ao patamar seguinte da escolaridade (...) A educação profissional é modalidade genuinamente educativa. Quando oferecida no nível técnico, é complementar ao Ensino Médio. Em ambos os casos, deve organizar-se de forma articulada com a educação básica. O diploma de nível técnico não significa a exclusão de uma (educação profissional) por outro (ensino médio), senão, processos de ensino organizados sobre o trilho da

intercomplementariedade, preservando-se a identidade de ambos (CARNEIRO, 2013, p.255-307, grifo nosso).

Assim sendo, o Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística contribui para a realização da educação em geral e em particular para a realização da Missão do IF Sertão-PE, a saber: “promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade” (PDI, 2014, p.05, grifo nosso).

4.3 Objetivos

4.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com habilidades e competências para atuar de forma estratégica na redução dos custos, na melhoria dos serviços e da qualidade e produtividade das empresas de qualquer porte ou atividade econômica, apoiando a coordenação da cadeia de suprimentos, bem como a formação humanística do trabalho.

4.3.2 Objetivos Específicos

- Utilizar, de forma eficaz e eficiente, os recursos da empresa, buscando a otimização de capital de giro ou a maximização do retorno sobre os investimentos;
- Exercer um eixo de ligação entre a empresa, fornecedores e clientes, com a finalidade de otimizar a geração de valor da cadeia logística;
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, direcionados à área de Gestão e Negócios;
- Contribuir, de forma direta e indireta, para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, analisando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade, baseado nos valores de justiça, qualidade de vida, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente;

- Contribuir para o desenvolvimento de competências demandadas pelo mercado de trabalho, através de uma formação que permita aos profissionais integrar conhecimentos técnicos e humanísticos, agregando, desse modo, todo e qualquer elemento que venha a incentivar o desenvolvimento do potencial dos colaboradores de uma organização, visando à realização pessoal e profissional;
- Proporcionar a aquisição de conhecimentos, estabelecendo condições para a aplicação de recursos tecnológicos, a serem utilizados como forma de redução de custos, obtenção na agilidade de movimentação de materiais e informações estratégicas para a organização;
- Aplicar os conhecimentos de administração de estoques, distribuição de materiais e planejamento de transportes, de forma a atender aos pedidos dos clientes dentro da melhor relação possível do nível de serviços e de custos.

4.4 Requisitos e Formas de Acesso

O requisito para acesso aos Cursos Técnicos Subsequentes é a conclusão do Ensino Médio e a aprovação em processo seletivo realizado anualmente, o qual é publicado em edital público organizado pela Comissão Permanente de Processos Seletivos – CPPS do IF Sertão-PE.

No Processo Seletivo oferecido pelo IF Sertão - PE serão oferecidas 70 (setenta) vagas anuais, sendo 35 (trinta e cinco) vagas semestrais. Os critérios específicos do concurso, suas etapas e cronograma de execução serão apresentados em edital e será dada ampla divulgação do processo nos meios de comunicação locais, regionais e pela *Internet*.

Os processos de efetivação, renovação, trancamento, cancelamento da matrícula e reingresso, são regulamentados pela Resolução nº 11, de 16 maio de 2017, que regulamenta a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE.

4.5 Perfil Profissional de Conclusão

O profissional egresso do Curso Técnico em Logística deve demonstrar sólida formação técnico-científica, contribuindo para a inovação e melhoria de processos nas organizações, antecipando-se aos problemas e resolvendo-os, minimizando custos e maximizando benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios. Para isso, deverá ser capaz de:

- coletar e analisar dados, através de modelos estatísticos e matemáticos, selecionando as variáveis e os indicadores relevantes (demanda, tempo, tarifas e fretes, custos de manutenção, velocidade e outros), que auxiliarão na elaboração de estudos e projetos de transporte;
- planejar e coordenar a movimentação física de mercadorias e informações sobre as operações de transporte, buscando fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos;
- atuar com flexibilidade para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe motivada;
- coordenar, supervisionar e orientar equipes de trabalho, sob sua responsabilidade, para resolver situações adversas, mantendo um bom relacionamento interpessoal;
- projetar e gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas, dimensionando processos de armazenagem, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento e utilizando recursos tecnológicos como forma de aumentar a velocidade dos processos e redução de custos operacionais.

4.5.1 Campo de Atuação

- Fábricas, empresas industriais e comerciais, de serviços e do agronegócio, que integrem atividades em qualquer ponto da cadeia logística e dos processos logísticos como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos;
- Prestadoras de serviços que atuam em canais de distribuição, como portos, aeroportos e empresas de transporte;

- Comércio: redes atacadistas e varejistas, supermercados, *shoppings*, armazéns, entre outros.

4.6 Estrutura Curricular

A matriz curricular do curso está organizada por componentes curriculares, com aulas de 45 minutos de duração, que serão vivenciados em 03 (três) semestres letivos, e com uma carga horária total de 1000 horas, sendo 900 horas destinadas à integralização dos componentes curriculares, acrescida de 100 horas de estágio curricular obrigatório. Os componentes curriculares contemplam conhecimentos de bases científicas, humanas e tecnológicas que permitem uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, dos conhecimentos científicos e da formação específica do Técnico em Logística. A escolha do turno que será ofertado o curso ficará a critério da gestão do campus. As turmas que estejam vinculadas a estrutura curricular anterior a esta reformulação, poderão migrar para este novo currículo mediante a autorização da coordenação do curso.

No desenvolvimento do curso poderão ser realizadas atividades não presenciais com a utilização de até 20% da carga horária diária ou total curso, sendo garantidos o suporte tecnológico e o atendimento por docentes, respeitando o que prevê a Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012, quando define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

4.6.1 Matriz Curricular

O curso Técnico Subsequente em Logística foi inicialmente ofertado pelo IF Sertão - PE *Campus* Serra Talhada, no turno diurno, passando a ser ofertado também no turno noturno, a partir do semestre 2015.2.

A matriz curricular, os componentes curriculares e suas respectivas ementas poderão sofrer alterações, com a posse dos docentes, bem como com a definição da coordenação, capazes de abrir espaços para sugestões e discussões, que suscitem reformulações no projeto de curso.

Além disso, destacamos, ainda, que as competências e habilidades relativas à Educação Ambiental e à Educação em Direitos Humanos estão contempladas de

maneira transversal, nas disciplinas que atendem à parte diversificada da matriz curricular.

Quadro 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Logística, na forma presencial.

PRIMEIRO SEMESTRE				
CÓD.	DISCIPLINA	AULAS/semana	HORAS/semestre	AULAS/semestre
LOG001	Português Instrumental	03	45	60
LOG002	Matemática Aplicada	03	45	60
LOG003	Higiene e Segurança no Trabalho	02	30	40
LOG004	Língua Brasileira de Sinais – Libras	02	30	40
LOG005	Fundamentos de Logística	03	45	60
LOG006	Fundamentos de Administração	03	45	60
LOG007	Língua Espanhola para fins Específicos	02	30	40
LOG008	Gestão Ambiental	02	30	40
TOTAL		20	300	400

SEGUNDO SEMESTRE				
CÓD.	DISCIPLINA	AULAS/semana	HORAS/semestre	AULAS/semestre
LOG009	Comportamento Organizacional	02	30	40
LOG010	Gestão da Qualidade	04	60	80
LOG011	Informática Básica	03	45	60
LOG012	Gestão de Estoques	03	45	60
LOG013	Armazenagem e Movimentação	02	30	40
LOG014	Gestão de Custos Logísticos	02	30	40
LOG015	Metodologia do Trabalho Científico	02	30	40
LOG016	Sociologia do Trabalho	02	30	40
TOTAL		20	300	400

TERCEIRO SEMESTRE				
CÓD.	DISCIPLINA	AULAS/semana	HORAS/semestre	AULAS/semestre
LOG017	Língua Estrangeira para Negócios: Inglês	02	30	40
LOG018	Gestão da Produção e Operações	04	60	80
LOG019	Gestão de Transporte e Distribuição	04	60	80
LOG020	Legislação aplicado à Logística	02	30	40
LOG021	Estratégia Organizacional	03	45	60
LOG022	Sistemas de Informações Gerenciais aplicados à Logística	02	30	40
LOG023	Empreendedorismo	03	45	60
TOTAL		20	300	400

COMPONENTES CURRICULARES	900
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	100
CARGA HORÁRIA TOTAL	1000

Fonte: Departamento de Ensino *campus* Serra Talhada.

4.6.2 Componentes Curriculares

Com a carga horária total de 1.000 horas, o curso volta-se para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos, e para a formação profissional específica e as regulamentações do exercício da profissão de Técnico em Logística.

Observa-se abaixo a composição das disciplinas e sua carga horária:

DISCIPLINAS	Nº DE AULAS POR SEMANA			CH TOTAL/DISCIPLINA	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	HORA	HORA/AULA
Português Instrumental	3			45	60
Matemática Aplicada	3			45	60
Higiene e Segurança no Trabalho	2			30	40
Língua Brasileira de Sinais – Libras	2			30	40

Fundamentos de Logística	3			45	60
Fundamentos de Administração	3			45	60
Língua Espanhola para fins Específicos	2			30	40
Gestão Ambiental	2			30	40
Comportamento Organizacional		2		30	40
Gestão da Qualidade		4		60	80
Informática Básica		3		45	60
Gestão de Estoques		3		45	60
Armazenagem e Movimentação		2		30	40
Gestão de Custos Logísticos		2		30	40
Metodologia do Trabalho Científico		2		30	40
Sociologia do Trabalho		2		30	40
Língua Estrangeira para Negócios: Inglês			2	30	40
Gestão da Produção e Operações			4	60	80
Gestão de Transporte e Distribuição			4	60	80
Legislação aplicado à Logística			2	30	40

Estratégia Organizacional			3	45	60
Sistemas de Informações Gerenciais aplicados à Logística			2	30	40
Empreendedorismo			3	45	60
SUBTOTAL	20	20	20	900	1200
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO					100
CARGA HORÁRIA TOTAL					1000

Fonte: Departamento de Ensino *campus* Serra Talhada.

4.7 Políticas de Educação Ambiental

A Educação Ambiental deve ser trabalhada em todas as disciplinas do curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística do campus Serra Talhada como uma prática educativa de modo transversal, contínuo e permanente, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

Desta forma, no curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística, serão tratados e incorporados, em todos os níveis, conteúdos que trate da ética ambiental das atividades profissionais relacionadas especificamente a Logística, bem como de uma forma geral no que esta atividade profissional impacta o meio ambiente, de acordo com o § 3º, do Art. 10, da Lei supracitada, tanto nos componentes curriculares quanto nas atividades práticas relacionada a temática da educação ambiental.

4.8 Metodologia

O curso de técnico em Logística do IF Sertão Pernambucano está organizado de maneira a proporcionar uma formação híbrida, com um perfil concentrado tanto na orientação geral e humanística quanto na específica, proporcionando ao seu aluno um sólido e abrangente conhecimento dos diversos campos de atuação profissional.

Tem como objetivo mostrar ao aluno que o técnico em Logística é capaz de adequar-se às necessidades do mundo do trabalho, através da construção de análises

que permitam compreender as dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, utilizando, para isso, o suporte das ciências exatas, humanas e sociais, de que resultará a formação de um profissional comprometido com a resolução de problemas da realidade profissional e cotidiana, especialmente na região em que atua.

O curso possui estrutura curricular flexível, permitindo a indissociabilidade entre teoria e prática, possuindo como principal característica a interdisciplinaridade, privilegiando a formação integral do profissional.

Esta proposta curricular rompe com a clássica proposição de que a teoria precede à prática, possibilitando um enfoque globalizado no currículo, e assumindo a concepção de que na relação entre teoria e prática não se deve preponderar uma categoria, mas, sim, integrá-las, em conformidade com as reais condições de aparelhamento e desenvolvimento das disciplinas que formam o curso.

A articulação entre teoria e prática surge de momentos relativos à construção de conhecimentos interdependentes, num verdadeiro processo dialético: destaca-se a alternância de espaços dedicados ao tratamento teórico dos temas, com outros onde a análise da realidade e a prática sobre ela também geram reflexões e questionamentos teóricos.

Nesse aspecto, o papel dos educadores é fundamental para estabelecer um processo participativo em que o aluno possa desempenhar ativamente a construção do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, o que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como:

- aulas expositivas e participativas com utilização de projetores multimídias, entre outros equipamentos eletrônicos;
- uso de filmes, documentários e reportagens, visando à apresentação e contextualização do conhecimento e posterior discussão e reflexão do tema abordado em sala de aula;
- aulas práticas em laboratórios;
- pesquisas e elaboração de projetos;
- visitas técnicas às empresas e indústrias;
- participações em Eventos Acadêmicos;
- palestras com profissionais da área, proporcionando ao aluno momentos de convivência e troca de experiências etc.

O diálogo promove a interação e permite aos alunos entenderem a importância da formação profissional que escolheram, contribuindo, assim, para o avanço na construção do conhecimento e no desenvolvimento da prática.

Este aspecto dialógico entre as áreas de conhecimento reflete um comportamento interativo, fundamental às atividades propostas pelos docentes aos discentes em seu planejamento. Dessa forma, garante-se ao curso uma postura democrática das práticas e das ações desenvolvidas no interior das salas de aula e nos demais espaços da instituição e da sociedade.

4.9 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem

Grandes avanços foram observados nos sistemas educacionais das últimas décadas como consequência da adoção de tecnologias diversas como plataformas de educação à distância, sistemas tutores inteligentes, jogos educacionais, dentre outros. De acordo com Johnson et al. (2016), uma das tendências de impacto no curto prazo é o foco crescente nas medições do aprendizado, bem como o uso contínuo de modelos combinados de aprendizagem, como presencial e a distância. As medições do processo de aprendizado se justificam porque os estudantes têm um desejo de feedback imediato e ininterrupto à medida que aprendem.

As TIC implantadas no processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo executar com qualidade o projeto pedagógico do curso. Sendo assim, o curso técnico em logística irá incluir, incessantemente, as TICs nas suas variadas disciplinas, bem como no processo de ensino aprendizagem. São elas:

- Computador;
- Câmeras de vídeo e foto para computador e Webcam;
- Caixas de som amplificada e fones de ouvido;
- Smartphones;
- Correio eletrônico;
- Lista de Discussão;
- Mídias Sociais;
- Televisão;

- Tecnologia de acesso remoto: WI-FI;
- Internet;
- Rede interna de computadores (LAN);
- Website do Instituto;
- Ferramentas de apoio ao ensino-aprendizado;
- Suporte ao desenvolvimento de atividades à distância.

O curso é presencial, mas as tecnologias educacionais da Educação a Distância poderão ser utilizadas visando facilitar o compartilhamento de conteúdos, gerar discussões entre estudantes/docentes e acompanhar as perspectivas contemporâneas de Educação.

Neste sentido, os docentes poderão utilizar as diversas possibilidades interativas para continuação das atividades presenciais realizadas na sala de aula, isto é, apenas haverá mudança do espaço físico para o virtual-interativo, oportunizando o uso das TIC no processo educacional. Dessa forma, a virtualidade poderá ser uma extensão da prática docente, fortalecendo assim, a dinamicidade e a instituição de uma cultura tecnológica. As atividades virtuais incluem exercícios, vídeos, animações, *podcasts*, uso das redes sociais, plataformas gratuitas (por exemplo, *moodle* e *ferramentas google*), jogos e outros recursos educacionais abertos, que podem ser encontrados na internet.

4.10 Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do ensino-aprendizagem é um dos requisitos indispensáveis ao Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, pois constitui a prática de pensar e repensar a formação do técnico, condição essencial para manter a qualidade do ensino, como também possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional.

Nesta perspectiva de ensino, a prática avaliativa deve ser desenvolvida na vivência da avaliação formativa, processual e diagnóstica, priorizando aspectos qualitativos sobre os quantitativos na verificação de competências, habilidades e atitudes. Seu objetivo é perceber os avanços e as fragilidades no aprendizado do aluno para que o processo de ensino seja redirecionado e reorganizado.

Diante do que foi supracitado, Perrenoud (1999, p. 89) evidencia:

A ideia de avaliação formativa sistematiza esse funcionamento, levando o professor a observar mais metodicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, tudo isso na expectativa de otimizar as aprendizagens: *“A avaliação formativa está portanto centrada essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos (pelo professor e pelos interessados)”*.

A avaliação formativa constitui um suporte que permite ao docente, antecipadamente, perceber as necessidades específicas dos seus discentes e como eles interagem com os demais indivíduos no âmbito social. Com efeito, ao perceber essas necessidades, o educador pode criar estratégias e intervir nas didáticas das quais está fazendo uso, no intuito de promover uma aprendizagem mais relevante.

Na perspectiva do professor mediador, a prática avaliativa no curso será possibilitada através de diversos instrumentos e estratégias, que reúnam o máximo de informações para compreender a relação entre o ensino e a aprendizagem e fazer as intervenções necessárias que garantam a qualidade socioeducativa das ações docentes e discentes. A adequada inserção desses instrumentos implicará em reuniões periódicas entre os professores, para que se identifique alteração de percurso das atividades discentes e, ao identificá-las, que se institua um planejamento de monitoramento, permitindo ao aluno ajustes que o auxiliem e o mantenham em consonância com seus pares.

O processo ensino-aprendizagem será mediado através de diferentes práticas avaliativas:

- trabalhos e atividades individuais e coletivas;
- provas escritas, fichamentos, resumos etc.;
- seminários;
- atividades práticas e/ou em laboratório, de acordo com as especificidades da disciplina;
- estudo de caso;

- execução de experimentos;
- desenvolvimento e execução de projetos;
- visitas técnicas.

Nesse entendimento, a avaliação atenua o caráter classificatório e adota uma atitude de mediação, levando em consideração o nível intelectual dos alunos, suas expectativas e interesses, suas condições socioculturais e a realidade histórico-social na qual estão inseridos.

A prática avaliativa do curso deverá estar em sintonia com a proposta de avaliação do IF Sertão – PE, conforme as prerrogativas legais do Conselho Superior e o do Projeto Pedagógico, objetivando o alcance do ensino eficaz e da aprendizagem significativa e transformadora.

Os Componentes Curriculares serão semestrais e as notas serão desenvolvidas de forma que sejam realizadas, no mínimo, duas avaliações ao longo do semestre. Assim, no semestre haverá duas (02) Avaliações de Aprendizagens parciais (AA1 e AA2) e, se necessário, um Avaliação Final (AF).

a) A Média do Espaço curricular será obtida através da expressão:

$$ME = \frac{\Sigma}{n} \quad ME = \frac{AA_1 + AA_2}{n}$$

Onde:

n = Número das médias da Verificação de Aprendizagem

AA= Média das Verificações de Aprendizagem ME = Média do Espaço curricular

b) O discente será considerado aprovado se conseguir alcançar a média aritmética simples igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);

c) Caso o aluno não atinja a pontuação necessária para aprovação, fará avaliação final. Para ser considerado aprovado na avaliação final, o aluno deverá atingir a média mínima 5,0 (cinco), quando for calculada a nota da avaliação final com a nota da média semestral:

$$MF = \frac{6 * ME + 4 * AF}{10} \geq 5$$

Onde:

MF = Média final

ME = Média do espaço curricular

AF = Avaliação final

O processo de avaliação empregado pelo Curso Técnico Subsequente em Logística encontra-se descrito na **Seção III** – “Da avaliação do processo de ensino aprendizagem”, disciplinado na **Organização Didática do IF Sertão-PE** (Resolução 11/2017).

4.11 Prática Profissional

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu desenvolvimento), superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

De acordo com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar num mundo em constantes mudanças e repleto de desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

Dessa maneira, será realizada por meio de estágio curricular obrigatório, podendo ser desenvolvidos no próprio âmbito do IF Sertão-PE *Campus* de Serra Talhada, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional (estágio curricular obrigatório) terá carga horária mínima de 100 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e

preparação para os desafios do exercício profissional – ou seja: uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve se supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

4.11.1 Estágio Curricular

O estágio curricular, nesta proposta formativa, é compreendido como atividade teórico-prática a ser desenvolvida no ambiente de trabalho e em sintonia com a totalidade das ações do currículo, tendo como finalidade a prática educativa intencionalmente planejada na qual possa integrar o curso ao ambiente de trabalho e preparo discente para o trabalho produtivo, conforme estabelece a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

De acordo com o supracitado marco legal, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório como estabelece a Lei 11.788. O estágio Curricular não obrigatório poderá ser realizado pelos alunos regularmente matriculados como atividade opcional, a partir do primeiro período do curso, sendo que **não** terá validade para fins de integralização do currículo.

Já o estágio curricular obrigatório terá duração mínima de 100 horas e deverá ser supervisionado como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Segundo as normas legais, a prática profissional constitui condição indispensável para a obtenção do diploma de técnico de nível médio. Portanto, o estágio curricular obrigatório do curso Técnico em Logística do IF Sertão – PE *campus* Serra Talhada seguirá as seguintes normas:

- I. estar devidamente fundamentado na legislação vigente, a saber: Lei 11.788 de 25/09/2008, Resolução CNE/CEB n° 1/2004 e a Resolução n°12 de 14 de Maio de 2015 do IF Sertão – PE;
- II. poderá, somente, ser realizado pelo aluno a partir do segundo semestre da matriz curricular, desde que o aluno tenha sido aprovado no primeiro semestre em todas as disciplinas;

- III. deverá ser formalizado junto ao setor competente após o aluno apresentar termo de aceite do coordenador de curso, do professor orientador e do supervisor do estágio junto com plano de atividades a serem desenvolvidas.
- IV. a(s) área(s) técnica explorada(s) no estágio deve estar relacionada(s) com disciplina(s) já cursada(s) com aprovação pelo aluno;
- V. poderá ser considerado, para efeito de estágio, o exercício de atividades profissionais devidamente comprovadas e correlacionadas com o perfil de formação do Técnico em Logística (Resolução CNE/CEB Nº 1/2004), cujo abono poderá ser de até 60% da carga horária mínima estabelecida por este plano. Neste sentido fica determinado que:
 - a) o aluno deverá apresentar requerimento juntamente com a documentação comprobatória especificada pelo art. 39 da resolução nº12 de 2015 do IF Sertão
 - PE, acompanhado de relatório em que devem ser detalhadas as ações desenvolvidas durante a realização da atividade profissionais passível de aproveitamento de hora de estágio;
 - b) o requerimento de solicitação de aproveitamento de horas como estágio será avaliado pelo coordenador de curso e por uma banca constituída por pelo menos dois professores da área técnica do curso;
 - c) a banca definirá de comum acordo o percentual de abatimento de carga horária do estágio que poderá ser total desde que os documentos comprobatórios e o relatório do discente tenha relação direta com curso;
 - d) a coordenação de curso emitirá parecer a ser encaminhado à Coordenação de Estágios e Egressos do *campus*, ou setor equivalente, e à Secretaria de Controle Acadêmico;
- VI. o estudante que durante o curso desenvolver um conjunto de atividades como: participação em projetos de iniciação científica, em atividades de grupos de pesquisa, em projetos de extensão, atuação em monitoria, apresentação em evento científico, participação em evento científico, em palestras, em eventos científico-culturais, dentre outros, com carga horária mínima, poderá solicitar aproveitamento de estágio de até 50%. Essas atividades obedecerão aos critérios de pontuação, conforme a quadro 4.

- VII. o aluno não poderá dispensar totalmente a carga horária de estágio somando atividades de pesquisa, extensão e experiência profissional, apenas os 50%.
- VIII. num prazo máximo de 03 (três) meses, após o término do estágio, o aluno deverá entregar à Coordenação de Extensão e Relações Empresariais ou setor equivalente relatório do estágio que será avaliado pelo professor orientador;
- IX. os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, sendo requisito indispensável para a conclusão do curso e obtenção de Diploma;
- X. o aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 10 (dez). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 6 (seis) de acordo com a fórmula a seguir:

$$\text{Média} = \frac{1 * AA + 3 * AE + 6 * R}{10}$$

Onde:

AA = Auto avaliação do estagiário

AE = Avaliação da Empresa

R = Relatório do estagiário

O aluno estagiário terá as orientações necessárias sobre o estágio supervisionado no Manual do Estagiário elaborado pela Pró-Reitora de Extensão e Relações Empresariais do IF Sertão-PE, o qual estará disponível no site institucional deste.

4.11.2 Atividades Complementares

Atividades que poderão ser desenvolvidas ao longo do curso, diretamente orientadas por membros do corpo docente, bem como a equipe de apoio pedagógico, articuladas aos Componentes Curriculares e Atividades relativas a áreas de conhecimentos, com o objetivo de propiciar múltiplas vivências pedagógicas em instituições públicas e privadas.

O estudante que optar em desenvolver durante o curso, um conjunto de atividades com carga horária mínima, obedecerá aos critérios de pontuação, como participação em projetos de iniciação científica, em atividades de grupos de pesquisa, em projetos de extensão, atuação em monitoria, apresentação em evento científico, participação em evento científico, em palestras, em eventos científico-culturais, dentre outros, conforme o quadro 4.

Quadro 4 - Quadro demonstrativo de aproveitamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão para obtenção da redução de carga-horária do estágio curricular.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	LIMITE DE PARTICIPAÇÃO	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
Participação em Projetos de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário)	30 horas por semestre	02 projetos	Declaração com visto do professor orientador
Participação em atividades de grupo de pesquisa.	30 horas	02 grupos	Certificado
Participação em Projetos de Extensão (Bolsista ou voluntário)	30 horas por semestre	02 projetos	Declaração com visto do professor orientador
Apresentação de trabalho em evento científico (local, regional, nacional ou internacional)	Local: 20 h Regional: 30 h Nacional: 40h Internacional: 50 h	02 trabalhos	Certificado de apresentação
Participação em evento científico (local, regional, nacional ou internacional)	Local: 5 h Regional: 10 h Nacional: 15 h Internacional: 20 h	02 eventos	Certificado de participação
Atuação em Monitoria (bolsista ou voluntário)	30 horas por semestre	02 projetos	Certificado ou declaração com visto do professor orientador
Participação em palestras diretamente relacionada à atuação profissional.	5 horas	02 palestras	Certificado ou declaração emitida pela Organização do evento.
Proferir palestras diretamente relacionada à atuação profissional.	20 horas	02 palestras	Certificado ou declaração emitida pela Organização do evento.
Apresentação em Eventos artístico-culturais.	5 horas	02 eventos	Certificado ou declaração emitida pela Organização do evento
Participação na organização, coordenação e execução de eventos.	10 horas	02 eventos	Portaria ou certificado ou declaração emitida pelo representante legal.
Outros (casos não previstos que tenha aprovação do orientador)	10 horas	03 atividades	Certificado ou declaração

acadêmico)			
------------	--	--	--

Fonte: Departamento de Ensino *Campus Serra Talhada*.

4.12 Critérios para Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos Anteriores

As normas para validação de aproveitamento de estudos e certificação dos conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso estão determinadas na Resolução nº 011, de 16 de maio de 2017, que regulamenta a Organização Didática do IF Sertão - PE. Os conceitos observados para os procedimentos de análise dos processos de validação são os seguintes:

- **Aproveitamento de Estudos:** Compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outros cursos de educação técnica de nível médio, ao qual se pretende realizar o aproveitamento de estudos, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- **Certificação de Conhecimentos:** o estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do estudante e posterior avaliação do estudante através de banca examinadora, conforme regulamentação própria.

Esse aproveitamento ocorrerá em consonância com o regimento da Instituição e atos normativos da Diretoria de Ensino e da Direção Geral, cabendo ao aluno protocolar na Secretaria de Controle Acadêmico do Campus Serra Talhada do IF Sertão-PE – dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico – requerimento para o aproveitamento de competências e dispensa de disciplinas, conforme Art. 74, 75 e 76 da Resolução nº 11 de 16 de maio de 2017.

4.12.1 Das Inscrições para a Avaliação de Competências

O aluno interessado em fazer a avaliação de competências deverá, de acordo com o **Artigo 81** da Organização Didática do IF Sertão-PE, cumprir e atender aos seguintes requisitos:

- I. protocolar o respectivo requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico até a data prevista no calendário de matrículas;
- II. anexar ao requerimento os comprovantes dos estudos realizados anteriormente ou memorial descritivo dos conhecimentos, habilidades e competências anteriormente desenvolvidas.

A Organização Didática dispõe, ainda, quanto aos seguintes procedimentos:

Art. 82 O Coordenador de Curso poderá solicitar informações ou comprovantes adicionais à documentação apresentada.

Art. 83 Admitido o requerimento, o aluno estará apto a realizar a prova de Avaliação de Competências, cuja data será fixada com pelo menos 08 (oito) dias de antecedência.

Art. 84 A prova deverá avaliar, por amostragem, todas as competências enumeradas no plano de ensino do componente curricular que for objeto da avaliação.

Art. 85 As competências, o conteúdo do componente curricular que será avaliado e a bibliografia básica deverão ser divulgados com a data da avaliação.

Art. 86 A realização da prova é individual e, dependendo da natureza do componente curricular, o processo de avaliação pode incluir, em seu desdobramento, prova escrita, prova oral, prova prática ou de laboratório, a critério da Banca Examinadora.

Art. 87 Os critérios de correção da prova individual e de atribuição de resultados caberão à Banca Examinadora, sempre de acordo com o sistema de avaliação do IF Sertão – PE.

Art. 88 O critério mínimo de aprovação na prova de Avaliação de Competências será de acordo com a modalidade de ensino.

Art. 89 Ao aluno aprovado no processo de avaliação serão atribuídos os créditos referentes ao componente curricular, em conformidade com o PPC.

Art. 90 O aluno reprovado no processo de Avaliação de Competência deve cursar integralmente o componente curricular que foi objeto de sua avaliação, e não lhe é permitido requerer novo processo de avaliação para o mesmo componente curricular.

Art. 91 A Banca Examinadora fará a correção das provas e lavrará a ata de resultados finais num prazo máximo de 03 (três dias) após a realização das provas.

Art. 92 A ata será encaminhada à Secretaria de Registro Escolar, com o visto do Coordenador do Curso, para a divulgação dos resultados aos candidatos e o devido registro acadêmico.

4.13 Ementa e Bibliografia

Código: LOG001		Disciplina: Português Instrumental	
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h	
Ementa: Variedades linguísticas. Texto e contexto. Ênfase para técnicas de produção de texto. Mecanismos de coesão e coerência textual. Tópicos essenciais de Ortografia, Pontuação, Acentuação, Regência e Concordância.			
Objetivos: Oferecer ao aluno subsídios que o auxiliem a compreender e utilizar tópicos gramaticais relevantes à produção, leitura e interpretação de textos variados, observando as especificidades da linguagem e a padronização da língua portuguesa.			
Bibliografia Básica: FIGUEIREDO, I. D. e O. Português, língua e ensino. Porto: Universidade do Porto editorial, 2011. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar: CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. INFANTE, U. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005. FÁVERO, L. L.. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2002. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 2003. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.			

Código: LOG002		Disciplina: Matemática Aplicada	
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h	
Ementa: razão e proporção; regra de três e porcentagem; juros simples; juros compostos; Análise Combinatória; Noções Básicas de Estatística.			
Objetivos: Revisar e introduzir conceitos da Matemática, que são fundamentais na logística. Introduzir ideias básicas de gestão e matemática financeira.			

Bibliografia Básica:

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. 3 v.
 BARROSO, J. M. (Ed.). **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.
 IEZZI, Gelson. et. al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v.

Bibliografia Complementar:

BRIGHAM, E. F et. al. **Administração Financeira**: Teoria e Prática. Atlas, 2001.
 LIMA, Elon Lajes et. al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. 3 v.
 IEZZI, Gelson et. al. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2005, 10 v.
 POMPEO, J. N. **Matemática Financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 1
 SUEN, A. **Matemática Financeira**. Curitiba: IESDE, 2007.

Código: LOG003		Disciplina: Higiene e Segurança do Trabalho	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
<p>Ementa: Conceito legal e preventivista do acidente de trabalho e fatores que contribuem para o acidente e sua análise. CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Legislação. Conceito de riscos ambientais. Mapa de riscos. Insalubridade e periculosidade. Especificação e uso de EPI e EPC. Organização e funcionamento da CIPA e SESMT. Controle a princípio de incêndio. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos. Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. Ergonomia. Primeiros socorros.</p> <p>Objetivos: Executar tarefas dentro dos padrões e normas de segurança, utilizando-se do senso preventivista em acidentes do trabalho. Reconhecer, avaliar, eliminar ou controlar os riscos ambientais de acidentes para si e para os outros que o rodeiam.</p>			
<p>Bibliografia Básica: Equipe Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho: Manuais de Legislação. 78. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PAOLESCHI, B. CIPA: Guia Prático de Segurança do Trabalho. São Paulo: Érica, 2016. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: FURSTENAU, E. E. Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: ABPA, 1985. GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000. ZOCCHIO, A. Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR. 2001 CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MICHEL, O. Guia de primeiros socorros. São Paulo: LTR, 2002.</p>			

Código: LOG004		Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	

<p>Ementa: O Sujeito surdo e sua identidade; Características e Peculiaridades da Cultura Surda; Aspectos sócio histórico da Educação dos Surdos; Produção e compreensão de Sinais; Vocabulário básico contextualizado.</p>		
<p>Objetivos: Promover a aquisição e a comunicação da LIBRAS; Conhecer a identidade e as especificidades culturais da comunidade surda; Garantir a integração e comunicação com os surdos no mercado de trabalho.</p>		
<p>Bibliografia Básica: GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. SKILIAR, Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2013. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos - v 1, 2 e 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. GESSER, Audrei. O ouvinte e a Surdez. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. QUADROS, R. M. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. ArtMed: Porto Alegre, 1997. SÁ, N. R. L. de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002. VELOSO, E. e MAIA, V. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba: Editora Mãos Sinais, 2011.</p>		
Código: LOG005		Disciplina: Fundamentos da Logística
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h
<p>Ementa: Origem, evolução histórica, papel da Logística na empresa. Atividades logísticas: primárias e de apoio. Função e interdependência da logística com as demais áreas da empresa. Papel da logística na atualidade. Conceitos de gestão de transporte: modais e infraestrutura. Análise do transporte de cargas no Brasil. Intermodalidade e Multimodalidade. Armazenagem e gestão de estoque. A importância da tecnologia da informação na logística. Processamento de pedidos e logística integrada: evolução e importância para a competitividade das empresas. Supply Chain Management. Papel do técnico em logística nas empresas. Nível de serviço logístico.</p>		
<p>Objetivos: Proporcionar aos discentes conhecimentos iniciais de logística como os conceitos, as áreas de atuação do profissional, as atividades relativas, as exigências para o alcance da eficácia logística em serviços e produção, a importância no contexto econômico e empresarial, os processos burocráticos, os custos advindos das operações logísticas e as tendências atuais.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. São Paulo: Bookman, 2007. BOWERSOX, D.; J., Closs et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2014. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, H. L. **Administração de Produção e Operações**: Ed. Compacta. São Paulo: Atlas 2011.

KRAJEWSKI L. et al. **Administração de Produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2011.

TUBINO, D. F. **Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Código: LOG006		Disciplina: Fundamentos da Administração
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h
Ementa: Antecedentes históricos da administração – escolas e abordagens. Conceitos de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Modelos de estruturas organizacionais. Ferramentas administrativas: fluxos, diagramas, organogramas, departamentalização. Planejamento estratégico. Liderança. Ética e responsabilidade empresarial		
Objetivos: Compreender função/ramo dos negócios, adotando estratégias para alcançar os objetivos planejados e propostos pela alta gestão, visando direcionar e coordenar esforços para definir o arcabouço e resistir ao ambiente competitivo, possibilitando o acompanhamento e auxílio na operacionalização do planejamento estratégico logístico e funções organizacionais.		
Bibliografia Básica:		
FARIAS, C. V. S (Org.). Técnico em Administração: Gestão e Negócios . Porto Alegre: Bookman, 2013.		
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . São Paulo: Atlas, 2009.		
REBOUÇAS, D. P. O. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial . São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo . 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009.		
CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.		
LONGENECKER, J. G. et. al. Administração de Pequenas Empresas . São Paulo: Cengage Learning, 2011.		
WILLIAMS, Chuck. ADM . São Paulo: Cengage Learning, 2011.		

Código: LOG007		Disciplina: Língua estrangeira para negócios: Espanhol	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
<p>Ementa: Desenvolvimento da comunicação em nível básico, tendo em vista as particularidades acadêmicas e profissionais da área de estudo e considerando os aspectos socioculturais da língua espanhola. Desenvolvimento no estudante, da capacidade de compreensão e expressão, em nível básico, de maneira que possa atender as necessidades básicas de comunicação em contexto de trabalho. Produção de textos simples e breves da área de atuação do profissional.</p>			
<p>Objetivos: O aluno deverá adquirir a capacidade de comunicação, por meio da utilização de elementos básicos, fundamentais para a interação em contextos de trabalho. Ler e compreender textos da área em estudo em nível básico e elementar.</p>			
<p>Bibliografia Básica: LARAÑAGA, A.; MARGARITA, A. El léxico de los Negocios: Practica tu español. Madrid: SGEL, 2015. GÓMEZ TÓRREGO, L. Gramática didáctica del español. 10. ed. Madrid: SM, 2011. OSMAN, S. et al. Enlaces, vol. 2: Español para Jóvenes Brasileños. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ALONSO CUENCA, M.; PRIETO, R. Embarque: Curso de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2011. v. 1. DIAZ, M.; TALAVERA, G. Dicionário Santillana para Estudantes: Espanhol- Português/Português-Espanhol. São Paulo: Santillana, 2008. MILANI, E. M.; Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003. MORENO, C., FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2007. PRADA, M. Comunicación Eficaz para los Negocios. Madrid: Edelsa, 2010.</p>			

Código: LOG008		Disciplina: Gestão Ambiental	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
<p>Ementa: Meio ambiente e Gestão Ambiental: Conceito de gestão ambiental e sustentabilidade; o meio ambiente como fonte de recursos; o meio ambiente como recipiente de resíduos; Retrospectiva da relação homem x natureza. Gestão Ambiental Global e Regional: Principais acidentes ambientais mundiais; Crise ambiental; Principais conferências ambientais mundiais sobre conservação do meio ambiente e clima; Matriz energética nacional. Legislação Ambiental: A questão ambiental na Constituição federal de 1988 – artigo 225; Princípios constitucionais: do desenvolvimento sustentável, do poluidor, da precaução, do poluidor-pagador, da informação e participação; Lei nº 6.938/81 - Política Nacional do Meio Ambiente: conceito, objetivos, instrumentos, Sisnama – Ibama, Instituto Chico Mendes, Conama e Licenciamento; Lei nº 12.305/10 – Política nacional de Resíduos Sólidos. Gestão Ambiental Empresarial: Controle e prevenção da poluição; Desafios socioambientais e o papel da empresa; Conceito de Ecoeficiência; A sustentabilidade e o papel da empresa. Sistema de Gestão Ambiental: Normas de gestão: série ISO-14000; Gestão ambiental como estratégia de negócio; Ciclo PDCA – Plan/Do/Check/Act; Integração dos sistemas de gestão. Estudo de Impacto Ambiental: Impacto Ambiental; EIA/RIMA; Noções de Licenciamento Ambiental.</p>			

Objetivos: Discutir o contexto da crise e dos problemas ambientais; Entender o conceito de Gestão Ambiental e de Sustentabilidade; Conhecer as principais conferências e documentos nelas produzidos, que culminaram com um conceito de desenvolvimento sustentável; Compreender a dimensão da tutela constitucional; Conhecer e estudar algumas importantes leis infraconstitucionais, que têm o objetivo de proteger o meio em que vivemos; Analisar impactos ambientais conforme legislação vigente; Saber o que significa ecoeficiência e qual sua importância; Identificar quais as etapas para implementação de um SGA pautado na ISO 14001; Apresentar os benefícios da adoção de um SGA; Compreender o desenvolvimento do relatório de impacto ambiental; Familiarizar o aluno quanto aos aspectos do licenciamento ambiental e sua importância na gestão das questões ambientais das organizações; Promover o conhecimento dos procedimentos necessários para o licenciamento ambiental; Promover o conhecimento sobre a motivação para a conservação/preservação ambiental.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
 NETO, A. S.; CAMPUS, L. M. de S.; SHIGUNOV, T. **Fundamentos da Gestão Ambiental.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
 CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. **A Questão Ambiental:** diferentes abordagens. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar:

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa.** 2. ed. 15. Reimp. São Paulo: Atlas, 2011.
 ANDRADE, R. O. B. **Gestão Ambiental:** enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Makron Brooks, 2002.
 MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro.** 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.
 SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental:** instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 CURI, Denise (Org.). **Gestão Ambiental.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Código: LOG009		Disciplina: Comportamento Organizacional
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h
<p>Ementa: Conceituação, desafios e oportunidades no campo do comportamento organizacional; Fundamentos do comportamento individual – Características biográficas, Habilidades, Aprendizagem, Valores, Atitudes e Satisfação com o trabalho, Personalidade e emoções, Percepção e tomada de decisões individual; Fundamentos do comportamento em grupo – Compreendendo equipes de trabalho, Comunicação, Poder e política, Conflito e negociação; O sistema Organizacional – Fundamentos da estrutura organizacional, Cultura organizacional, Políticas e práticas de recursos humanos, Mudança organizacional.</p>		
<p>Objetivos: Possibilitar aos estudantes a compreensão do comportamento e habilidades interpessoais no ambiente organizacional, atuando estrategicamente, interferindo diretamente no planejamento, na organização e no desenvolvimento, dando consistência e referência a uma prática voltada para promoção da competitividade, autodesenvolvimento e engajamento das pessoas para o cumprimento eficiente e eficaz das atividades e alcance dos objetivos e metas individuais e organizacionais.</p>		

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional**: A dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
MENEGON, L. F (Org.). **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2012.
ROBBINS, S. P.; JUDE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Bibliografia Complementar:

COSTA, S. G. **Comportamento Organizacional**: cultura e casos brasileiros. São Paulo: LTC, 2014.
FRANÇA, A. L. **Comportamento organizacional**: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.
NEWSTRON, J. W. **Comportamento Organizacional**: o comportamento humano no trabalho. 12. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2007.
VECCHIO, R. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage, 2008.
WAGNER III, J. A; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento Organizacional**: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Código: LOG010		Disciplina: Gestão da Qualidade	
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 60h	
Ementa: Histórico e evolução da Qualidade. A qualidade total na solução de problemas. Fundamentos da qualidade. Qualidade em produtos e serviços. Avaliação da Qualidade. Ferramentas da qualidade. Programas relacionados à qualidade. Qualidade e as principais funções da organização. Sistemas da Qualidade. Integração de sistemas certificáveis de gestão, a logística e a qualidade.			
Objetivos: Proporcionar aos discentes conhecimentos iniciais de gestão da qualidade, como também a importância e o uso de suas ferramentas principais. Estudar casos práticos sobre a aplicabilidade dessas ferramentas no ramo de negócios.			
Bibliografia Básica: BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão da qualidade, produção e operações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços : conceitos, exercícios, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2015. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade : teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar: CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. Gestão da Qualidade ISO 9001 . São Paulo: Atlas, 2015. DALLEDONNE, J. Gestão de serviços : a chave do sucesso nos negócios. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. MELLO, C. H. P. et al. ISO 9001:2008 : sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009. PALADINI, E. P. Avaliação estratégica da qualidade . São Paulo: Atlas, 2002.			

PEARSON, A. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

Código: LOG011		Disciplina: Informática Básica	
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h	
Ementa: Conceitos básicos de hardware e software. Teoria dos sistemas operacionais: funções, classificações e escalonamento de tarefas. Práticas com Linux e Windows. Utilização da internet: e-mails, grupos e fóruns online. A internet, endereços, sufixos e e-mail. Uso de navegadores, principais sites de busca. Editores de texto: digitação e formatação de textos. Planilhas eletrônicas: controles, cálculos, análise de dados, funções, filtros, tabelas dinâmicas, macros. Apresentador e editor de slides.			
Objetivos: Ser capaz de utilizar o computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão. Obter conhecimentos básicos de microinformática e principalmente o pacote de escritório como ferramenta para soluções de problemas. Ser capaz de utilizar o computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão. Obter conhecimentos básicos de microinformática e principalmente o pacote de escritório como ferramenta para soluções de problemas.			
Bibliografia Básica: CORNACHIONE JUNIOR, E. B. Informática: para as áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 1993. NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. VELLOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
Bibliografia Complementar: RAMALHO, J. A. A. Introdução à Informática: teoria e prática. Rio de Janeiro: Berkeley, 2001. SANTOS, A.A. Informática na Empresa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. XIMENES, F. B. Dicionário de informática: inglês-português e português-inglês. Rio de Janeiro: Campus, 1993. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004. MCFEDRIES, P. Fórmulas e Funções com o Microsoft Office Excel 2007 . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual).			

Código: LOG012		Disciplina: Gestão de Estoques	
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h	
Ementa: Gestão de estoque: conceitos, importância, justificativa, funções, objetivos e tipos de estoque. Classificação de estoques. Estoque de segurança: conceitos, cálculos e regras práticas. Sistema de Classificação e Identificação dos Materiais. Previsão de demanda, níveis de controle, custos e avaliações e classificações. Curva ABC. Gestão de compras. Conceitos e diferenças entre logística e gestão da cadeia de suprimentos. <i>Supply Chain Management</i> (SCM).			

Objetivos: Compreender as cadeias de suprimento no século XXI; Aprender a analisar uma rede de instalações; Compreender a importância da gestão de custos; Aprender os objetivos e as funções dos canais de distribuição; Compreender a terceirização nos serviços logísticos; Entender a importância da informação e da tecnologia da informação em uma cadeia de suprimentos; Compreender a importância do monitoramento de desempenho; Compreender a importância das funções armazenagem e movimentação na gestão das empresas; Entender como as atividades de armazenagem e movimentação de materiais agregam valor logístico às organizações; Aprender os objetivos, funções e fundamentos da armazenagem e da movimentação de materiais; Entender os princípios básicos da gestão de estoques e relacioná-los com as atividades de armazenagem e movimentação.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. São Paulo: Bookman, 2007.
 BOWERSOX, D. et al. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.
 DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. et al. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2009.
 PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**
Supply Chain Management. São Paulo: Atlas, 2016.
 TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 VITORINO, C. M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Código: LOG013		Disciplina: Armazenagem e Movimentação
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h
<p>Ementa: Estruturas e sistemas de armazenagem. Equipamentos, princípios de armazenagem, layout, operações típicas e complementares em armazéns. Manuseio de materiais. Gerenciamento de depósitos. Técnicas de localização e endereçamento dos estoques. Funções de Armazenagem e Manuseio de Materiais. Unitização de carga. Escolha do equipamento de armazenagem e movimentação. Embalagens.</p>		
<p>Objetivos: Proporcionar o entendimento sobre a necessidade de um sistema de armazenagem; Entender as funções do sistema de armazenagem e movimentação de materiais; Reconhecer os diferentes tipos de equipamentos de manuseio de materiais e suas aplicações.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2011. BOWERSOX, D. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2014. DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. et al. **Logística Empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2009.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos *Supply Chain Management*. São Paulo: Atlas, 2016.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VITORINO, C. M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Código: LOG014		Disciplina: Gestão de Custos Logísticos	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
<p>Ementa: Classificação e nomenclatura de custos: Custo e despesa, Direto e indireto, Fixo e variável. Terminologias e expressões usadas pela contabilidade de custos. Sistemas e métodos de custeamento aplicados à logística. Custos no processo logístico, comparação, identificação e relevância dos custos da logística nos custos totais dos produtos e dos serviços. Relações custo/volume/lucro. Ponto de equilíbrio, formação do preço de venda, e estrutura tributária e fiscal. Custos Aplicados à Logística: Custos de Armazenagem e Movimentação; Custos de Transportes dos diversos Modais; Custos de Embalagens; Custos de Manutenção de Inventários; Custos Tributários; A influência das Tarifas nos custos logísticos.</p>			
<p>Objetivos: Compreender os principais conceitos de custos logísticos e sua importância no processo gerencial.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLOU, R. H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BOWERSOX, D. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G.. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão e Custos Logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC), Balanced Scorecard (BSC), valor Econômico Agregado (EVA). São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MARTINELLI, L. A. S. Custos Logísticos. Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.</p> <p>BELFIORE, P. P. Redução de Custos em Logística. São Paulo: Saint Paul, 2006.</p> <p>MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>			

Código: LOG015		Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	

Ementa: Abordar e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e as orientações sobre normas e técnicas vigentes. Elaborar modelos fundamentais de produção científica, com destaque para relatórios de estágio, fichamento e resumo.

Objetivos: Habilitar os estudantes à elaboração de trabalhos acadêmicos, com base nos fundamentos científicos vigentes.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Manual de Elaboração de Relatório de Estágio Supervisionado**. 1 ed. Serra Talhada. IFSertão– PE, 2018.

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

Bibliografia Complementar:

SILVA, C. N. N. **Metodologia científica descomplicada: prática científica para iniciantes**.

1. ed. Brasília: Editora IFB, 2016.

SANZ, L. A. **Procedimentos metodológicos: fazendo caminhos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

MARCONI, M. M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Código: LOG016		Disciplina: Sociologia do Trabalho	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
Ementa: Por que a Sociologia estuda o “trabalho”?; o trabalho como conceito sociológico fundamental. Processos de Trabalho e organização do Trabalho: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Relações de trabalho e Direito do Trabalho no Brasil. O mercado de trabalho contemporâneo: Brasil e Nordeste. Sindicatos, ações e interesses coletivos e organização dos trabalhadores. As transformações do mundo do trabalho no Brasil: Reestruturação Produtiva, Informalidade, Qualificação, Empregabilidade e Precarização.			
Objetivos: O objetivo dessa disciplina é apresentar o debate em voga acerca das transformações no mundo do trabalho, tendo como ponto de partida o entendimento do porquê o trabalho se constitui como categoria e objeto sociológicos fundamentais. Para tanto, apresentar-se-á as mudanças históricas dos processos de trabalho, da organização do trabalho, do mercado de trabalho, do papel do Estado e da legislação trabalhista e das formas de organização dos trabalhadores no mundo, com foco na realidade Brasileira e nordestina. Por fim, destacara-se as principais transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho, com ênfase no Brasil, com o intuito de referenciar histórico, político e socialmente o discente na trajetória que o “trabalho” vem sofrendo nos últimos anos.			

Bibliografia Básica:

ANTUNES, R. L. C. (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: Boitempo, 2006. (Mundo do trabalho).
HOBSBAWM, E. J. **Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária**. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. (Oficinas da história; 2).
RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. **Sociologia do Trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** São Paulo: Brasiliense, 1986.
ANTUNES, R. L. C.; SANT'ANNA, V. **O que é sindicalismo?** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Primeiros passos; 3).
BAUMAN, Z. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
CARMO, P. S. do. **A ideologia do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005 (Coleção Polêmica).
CATTANI, A.; HOLZMANN, L. (Orgs.). **Dicionário de Trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

Código: LOG017		Disciplina: Língua estrangeira para negócios: Inglês	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
EMENTA: Estratégias e técnicas de leitura. Uso do dicionário bilíngue e tradutor. Vocabulário, sintaxe e semântica em contextos específicos. Itens lexicais gramaticais e categoriais. Funções linguísticas. Tipologia e gênero textuais. Língua inglesa aplicada à Logística.			
OBJETIVOS: Adquirir habilidades linguísticas diversas em língua inglesa e aplicá-las em contextos diversos e, principalmente, em contextos específicos ligados ao campo da Logística.			
Bibliografia Básica: ABSY, C.A. <i>et al.</i> Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental . 2. ed. São Paulo: Disal, 2010. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: Estratégias de Leitura Módulo I . São Paulo: Textonovo, 2000. _____. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura Módulo II . São Paulo: Textonovo, 2001.			
Bibliografia Complementar: GALLO, L. Z. Inglês Instrumental para Informática: Módulo I . São Paulo: Ícone, 2014. MARQUES, A. Dicionário Inglês/Português, Português/Inglês . 2. ed. São Paulo: Ática, 2009. SCHUMACHER, C.; COSTA, F. A. da; UCICH, R. O Inglês na Tecnologia da Informação . São Paulo: Disal, 2009. SWAN, M. Practical English Usage . 3. ed. São Paulo: Oxford University Press, 2005.			

Código: LOG018	Disciplina: Gestão da Produção e Operações
----------------	--

Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 60h
<p>Ementa: A administração estratégica produção e das operações: Gestão do processo de transformação, estratégia da produção e operações. Medidas de desempenho: Produtividade, eficiência e custos; Capacidade Instalada e Utilização; Cálculo do ponto de equilíbrio. Planejamento da demanda: Prioridades competitivas; Métodos qualitativos, Modelos quantitativos com base em dados históricos; Localização de empresas: Fatores de localização; Modelos de localização; Arranjos físicos e de fluxos: Tipos de arranjos; Balanceamento de postos de trabalho; Disposição física relativa de postos de trabalho. O planejamento e controle da produção e operações. Planejamento e controle da capacidade.</p> <p>Objetivos: Compreender o que é administração da produção e operações; Entender o papel que a função da produção e operações deve desempenhar para atingir o sucesso estratégico; Aprender a elaborar estratégias da produção e das operações; Aprender como utilizar técnicas de previsão de demanda; Compreender a importância de um bom projeto de produto e de serviço; Aprender a identificar os tipos de arranjo físico da produção e das operações; Entender como determinar onde uma operação produtiva deve estar localizada; Compreender a natureza do planejamento e controle da produção e operações; Aprender a organizar o planejamento e controle da capacidade e das necessidades de materiais.</p> <p>Bibliografia Básica: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: Manufatura e Serviços: Uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005. SLACK, N. et. al. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Gestão da Produção: uma abordagem introdutória. São Paulo: Manole, 2014. NEUMANN, C. Gestão de Sistemas de Produção e Operações: Produtividade, Lucratividade e Competitividade. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2013. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da Produção e Operações. Rio de Janeiro: Pearson, 2003. BOWERSOX, D. J. et. al. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		

Código: LOG019	Disciplina: Gestão de Transporte e Distribuição	
Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 60h
<p>Ementa: Modais de transportes. Atores logísticos. Multimodalidade e Intermodalidade. Roteirização e planejamento. Distribuição Física. Unitização de cargas. Logística Internacional. Preparação das cargas; Categoria de cargas. Centros de Distribuição. Definindo os canais de distribuição. Estrutura da distribuição física. Incremento das funções de distribuição física e redução dos custos. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em transporte. Fluxo tradicional versus fluxo reverso. O processo de logística reversa e o conceito de ciclo de vida. Fatores críticos. Planejamento da distribuição da logística reversa. Fatores ecológicos, tecnológicos, econômicos e logísticos que influenciam na logística reversa.</p>		

Objetivos: Determinar o(s) modal(s) mais adequado(s) ao transporte. Programar e roteirizar entregas e coletas de modo a colaborar ativamente – ou mesmo intervir com decisões semiautônomas – em sua equipe mediante uma visão mais crítica dos processos logísticos empresariais. Agregar aos conhecimentos de transporte e distribuição a importância da logística reversa e sua relação de competitividade nas empresas; Compreender a importância dos fluxos reversos na racionalização dos recursos naturais; Entender os princípios básicos da logística reversa; Aprender como funcionam os fluxos reversos de pós venda e pós-consumo; Entender o papel dos fluxos reversos em uma cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D. J. et. al. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
 CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Prentice Hall, 2003.
 NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
 LEITE, P. R. **Logística reversa.** São Paulo: Makron Books, 2003.
 PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente.** São Paulo: Érica, 2008.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial.** São Paulo: Bookman, 2007.
 DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos.** Porto Alegre: Bookman, 2008.
 TADEU, H. F. B. (Org.). **Logística aeroportuária:** Análises setoriais e o modelo de cidades aeroportos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
 VALENTE, A. M. et al. **Gerenciamento de transporte e Frotas.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Código: LOG020		Disciplina: Legislação aplicado à Logística	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
<p>Ementa: Princípios de Direito Tributário. Documentação do transporte internacional: exportação e importação. Transporte internacional: visão geral; instalações; agências e serviços. Política comercial externa brasileira. Aspectos sobre a legislação sobre comércio internacional. Abordagens para a legislação fiscal e tributária. Estruturação de operações de comércio internacional. Política comercial: tarifas e barreiras não tarifárias. Relação entre políticas comercial e industrial. Política Nacional de Transporte. Transporte Multimodal. Contrato de Prestação de Serviço. Tipos de Prestadores de Serviço de Transporte de Carga. Impostos sobre o Transporte de Carga. Legislação de Motoristas de Transporte de Carga.</p>			

Objetivos: Fornecer a aplicação da legislação em uma gestão organizacional e seu contexto, mantendo uma visão integrada da logística com as demais áreas empresariais. Oferecer ao estudante, através da apresentação de noções do direito em seus diversos modelos de normas, leis e códigos, uma gama de diferentes alternativas de abordagens acerca da legislação aplica à logística nas organizações.

Bibliografia Básica:

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. ATLAS, 2011.

DIAS, M. A. **Logística, transporte e Infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão Via Ti e Multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

MONTE, Gerry Adriano & BARSANO, Paulo Roberto. **Tributação e Legislação Logística**. 2ª Edição. São Paulo. Editora Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Coletânea de Direito Internacional, Constituição Federal: RT- Mini Códigos**. São Paulo: RT.

CARLIN, E. L. B. **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Curitiba: Juruá, 2008.

CASTRO JUNIOR, O. A. de. **Direito, Regulação e Logística**. Belo Horizonte: Editora Forum, 2013.

LUZ, Rodrigo. **Comércio Internacional e legislação aduaneira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROCHA, P. C.A. **Logística & Aduana**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013.

Código: LOG021		Disciplina: Estratégia Organizacional	
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h	
Ementa: Conceito de Estratégia. Vantagens Competitivas. Processo de Administração Estratégica. Tarefas da Administração Estratégica. Mudança na Administração de Empresas. Relação entre Estratégia e Estrutura Organizacional. Escolas do Processo de Estratégia. Plano, Padrão, Posição, Perspectiva e Truque (<i>ploy</i>). Grupos Estratégicos. Ambiente Externo: Micro e Macro. Níveis da Estratégia. Planejamento Estratégico. Análise SWOT. Implementação da Estratégia: BSC e BMC.			
Objetivos: Capacitar os estudantes a utilizarem os elementos teórico-conceituais da Administração Estratégica e a refletirem a relação entre a estratégia e estrutura organizacional, de modo que estejam aptos a compreenderem as etapas do planejamento estratégico, os diversos níveis da estratégia bem como as ferramentas de análise ambiental e de implementação de estratégias diversas.			
Bibliografia Básica:			
CAVALCANTI, M. Gestão Estratégica de Negócios: Evolução, cenários, Diagnóstico, Ação . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico . 28. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			

Bibliografia Complementar:

MINTZBERG, H. et. al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos relacionados.

4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HITT, M. et. al. **Administração Estratégica**. São Paulo: Pioneira, 2008. PORTER, M. E. **Competição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Cavalcanti, M. (Org.). **Gestão Estratégica de Negócios**: Evolução, cenários, diagnóstico, ação. 2. ed. Rev. Ampl. São Paulo: Thomson, 2007.

Código: LOG022		Disciplina: Sistemas de Informações Gerenciais aplicados à Logística	
Carga Horária Teórica: 30h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 30h	
Ementa: Introdução teórica aos sistemas de informações (principais conceitos, recursos e componentes); Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados; Tipos de Sistemas de Informação: Sistemas de Processamento de Transações, Sistemas de Controle de Processo, Sistema de Apoio a Decisão (SAD) e Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG), Sistemas de Informação Executiva e Sistemas Colaborativos. Aplicação dos SIS à logística, principais exemplos.			
Objetivos: Conhecer a importância e os recursos da tecnologia da informação para uma organização; Compreender o funcionamento de um sistema de informação gerencial corporativo; Entender e explorar sistemas de informações específicos da atividade de logística (ERP, WMS, entre outros). Fornecer exemplos dos principais tipos de sistemas de informação a partir de suas experiências com empresas do mundo real. Identificar os diversos desafios que um gerente pode enfrentar na administração do desenvolvimento ético e bem-sucedido e na utilização de tecnologia da informação numa empresa			
Bibliografia Básica:			
CORNACHIONE JUNIOR, E.B. Informática : para as áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 1993.			
NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.			
SANTOS, A. A. Informática na Empresa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
RAMALHO, J. A. A. Introdução à Informática: teoria e prática . Rio de Janeiro: Berkeley, 2001.			
XIMENES, F. B. Dicionário de informática : inglês-português e português-inglês. Rio de Janeiro: Campus, 1993.			
VELLOSO, F. C. Informática : conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. MCFEDRIES, P. Fórmulas e Funções com o Microsoft Office Excel 2007 . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual).			

Código: LOG023		Disciplina: Empreendedorismo	
Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 00h	CH Total: 45h	

Ementa: Aspectos conceituais e históricos do empreendedorismo. Empreendedor e o ato de empreender. Empreendedorismo no Brasil. Visão de negócio. Plano de Negócio – conceitos, estrutura e análise de mercado: concorrência, ameaças e oportunidades. Plano Operacional. Plano de Marketing e Plano Financeiro. Configuração societária dos empreendimentos. Franquias e Sistema S. Empreendedorismo Feminino. Empreendedorismo Digital.

Objetivos: Proporcionar ao aluno compreender a relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade, estimular o espírito empreendedor, bem como apresentar ferramentas que permitam o desenvolvimento de um plano de negócios, desde a concepção inicial de definição do negócio até a apresentação a potenciais fontes de recursos.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SALIM, C. S.; SILVA, N. C. **Introdução ao empreendedorismo:** despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARON, R. A; SHANE, S. A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LOZINSKY, S. **Implementando empreendedorismo na sua empresa:** experiências e ideias para criar uma organização empreendedora. São Paulo: M. Books do Brasil, 2010.

4.14 Certificados e diplomas a serem emitidos

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular, bem como da realização e aprovação do estágio curricular obrigatório, será conferido ao discente o Diploma de **Técnico Subsequente em Logística**.

Para obtenção desse diploma o aluno deverá cumprir uma carga horária de 1000 horas, assim distribuídas:

- a) Componentes Curriculares obrigatórios (900);
- b) Estágio Curricular Obrigatório (100 horas).

Os diplomas e os certificados de qualificação profissional serão emitidos pelos *Campus Serra Talhada*, conforme legislação em vigor, e registrados pela Secretaria de Controle Acadêmico desta unidade de ensino.

4.15 Apoio ao Discente

O curso Técnico Subsequente em Logística possui uma coordenação composta por um coordenador e um vice coordenador – professores que integrem o quadro permanente do curso, e que contem com regime de trabalho de tempo integral

–, que, juntamente com o Departamento de Ensino e a Direção Geral do *campus*, são responsáveis por sua gestão administrativa e pedagógica.

O coordenador e seu vice coordenador são eleitos entre os docentes do quadro e discentes regularmente matriculados no curso, e têm suas decisões amparadas pelo Colegiado ou coletivo de servidores que compõem o Departamento de Ensino. Na ausência do coordenador, o vice assume as atribuições do cargo.

O IF Sertão-PE *Campus Serra Talhada*, através da Coordenação do Curso, juntamente com a equipe técnica e docente, dispõe de ferramentas e ações que apoiam os alunos, tais como:

- O Controle Acadêmico disponibiliza vários recursos e formulários, para que o aluno possa ter acesso a solicitações de histórico escolar, declarações, bem como emissão de diplomas e certificados;
- O setor de Apoio Pedagógico oferece ao aluno acesso a serviços que auxiliam o ensino e acompanhamento da aprendizagem. Além disso, as atividades de orientação buscam fazer com que o acesso, a permanência e o êxito dos discentes ocorram de maneira satisfatória. Para isso, são realizados encontros pedagógicos, oficinas temáticas com alunos, reunião com pais e professores.

Além do exposto, com atenção específica aos alunos com dificuldades de aprendizagem, seja de caráter momentâneo ou por falta de embasamento, são oferecidos, ao longo do semestre, cursos, oficinas e estímulo à formação de grupos de

estudos, com o intuito de fazer com que os estudantes tenham mais êxito na aprendizagem.

4.15.1 Estratégias de Assistência Estudantil

O acompanhamento didático-pedagógico será realizado pela equipe de apoio pedagógico, juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), composto por uma equipe multidisciplinar.

A política de Assistência Estudantil será implementada de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. As ações de assistência estudantil serão desenvolvidas nas seguintes áreas, conforme descrito no Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, tais como:

- alimentação;
- transporte;
- atenção à saúde;
- inclusão digital;
- cultura;
- esporte;
- apoio pedagógico; e
- acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Desta forma, a política de Assistência Estudantil do IF Sertão – PE busca proporcionar ao corpo discente uma formação voltada para o desenvolvimento integral do ser humano, compreendendo ações de assistência ao estudante que contribuam para concretizar o direito à educação, sendo o público alvo dessa política todos os discentes regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IF Sertão

– PE. As ações de Assistência Estudantil no IF Sertão – PE serão ofertadas através de Programas Universais e Programas Específicos, assim como o Programa de Apoio

à Pessoa com Necessidades Educacionais específicas, que visam melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão dos discentes.

As ações que contemplam a Política de Assistência Estudantil no IF Sertão – PE são:

1. Seguro de vida;
2. Assistência à Saúde: Assistência médica, odontológica e de enfermagem; Acompanhamento psicológico; Acompanhamento nutricional;
3. Acompanhamento social;
4. Acompanhamento pedagógico;
5. Incentivo à educação física e lazer: Auxílio ao estudante atleta;
6. Incentivo à educação artística e cultural: Auxílio de incentivo à atividade artística e cultural;
7. Educação para a diversidade;
8. Incentivo à formação da cidadania;
9. Alimentação;
10. Kit escolar;
11. Auxílio viagens: Eventos científicos; Eventos de extensão; Eventos Socioestudantis; Jogos estudantis; Visitas técnicas.

Além das ações supracitadas, o IF Sertão – PE conta com o Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas; e auxílios financeiros, tais como: Moradia estudantil, auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio financeiro, auxílio creche, auxílio material didático e o auxílio emergencial.

O IF Sertão – PE oferece, ainda, programas de monitoria com o objetivo de estimular a participação dos alunos, articulando pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares, socializando o conhecimento e minimizando problemas como repetência, evasão e falta de motivação. Portanto, o acompanhamento dos Componentes Curriculares, através de monitoria, é indispensável para a formação do discente e contribui para a recuperação daqueles que possuem maior dificuldade de aprendizagem.

4.16 Perfil do Pessoal Docente e Técnico

Os quadros 5 e 6 descrevem o corpo docente e técnico-administrativo, respectivamente, que atuarão junto ao Curso, conforme mostrado nos quadros abaixo:

Quadro 5 - Corpo docente necessário ao funcionamento do Curso.

Nome	Maior titulação/Área de atuação	Regime de Trabalho
Alex de Souza Magalhães	Mestre/Matemática	Dedicação Exclusiva
Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	Especialista/Biologia	Dedicação Exclusiva
Adriana Valeria Sales Bispo	Doutora/Biologia	Dedicação Exclusiva
Cícero Muniz Brito	Mestre/Sociologia	Dedicação Exclusiva
Emanuelly Lidiany Gomes da Trindade	Mestre/Logística	Dedicação Exclusiva
Gabriella Luiza Pereira de Sá	Mestre/Logística	Dedicação Exclusiva
Isya Cristine Félix de A. Jorge	Mestre/Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva
João Emanuel Ambrósio Gomes	Doutor/Informática	Dedicação Exclusiva
Larissa da Costa Melo	Mestre/Administração	Dedicação Exclusiva
Rosenberg Fernando de Oliveira Frazão	Doutor/Língua Portuguesa	Dedicação Exclusiva
Ricardo Tavares Martins	Especialista/Língua Inglesa	Dedicação Exclusiva
Silvana Leão de Sá	Especialista/Libras	Dedicação Exclusiva
Vanessa Nóbrega da Silva	Mestre/Logística	Dedicação Exclusiva
Yeman Omar Zapata Barbosa	Especialista/Língua Espanhola	Dedicação Exclusiva

Fonte: Departamento de Ensino *Campus* Serra Talhada.

Quadro 6 -Corpo técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso

Nome	Maior Titulação/ Área de atuação	Regime de Trabalho
Aurelânia Miriam Texeira de Carvalho	Graduada/Nutricionista	40h
Adriana de Souza Magalhães	Ensino Médio/Assistente de alunos	40h
Ícaro Kleysson de Souza Carvalho	Especialista/Enfermeiro	40h
Mauriciana Pereira Ferreira	Especialista/Médica	40h

Elciane Leal Novaes Ferraz Feitosa	Especialista/Técnica em Assuntos Educacionais	40h
Elenilson Nobre Veras	Ensino Médio/Assistente de alunos	40h
Vanessa Lúcia Simões Silva Alves	Graduada/Assistente de Alunos	40h
Acácio da Silva Lima	Especialista/Bibliotecário	40h
Celine Oliveira Nunes Magalhães	Graduada/Auxiliar de Biblioteca	40h
Maria José Dantas da Silva	Especialista/Setor de Controle Acadêmico	40h

5 Biblioteca, Instalações E Equipamentos

5.1 Biblioteca

A Biblioteca do *Campus Serra Talhada* funciona de segunda a sexta-feira, em três turnos: das 8h00 às 11h30; das 13h00 às 18h00; e das 19h00 às 21h30. O espaço físico da biblioteca está distribuído em dois ambientes, perfazendo uma área total de 182,69 m². No térreo, estão disponíveis cabines para estudos individualizados e em equipe, adaptáveis para pessoas com necessidades específicas, e um computador para ser utilizado por usuários nas mesmas condições. Além disso, conta com 01 (um) salão, onde se encontra o acervo, com livre acesso aos usuários, e um balcão para recepção e empréstimo. No outro ambiente foi projetado um mezanino, que oferece mais espaço e conforto para estudos, sendo disponibilizadas 10 (dez) mesas para estudos individualizados e em equipe.

A biblioteca utiliza o sistema informatizado *Pergamum*, que possibilita o cadastro de novos usuários, consultas e reservas de livros, bem como o acompanhamento do histórico de empréstimos. Disponibiliza, ainda, alguns computadores com acesso à *internet*, tendo como principal finalidade o uso para

pesquisas e elaboração de trabalhos escolares ou acadêmicos, permitindo aos usuários acesso ao catálogo informatizado do acervo.

O procedimento de empréstimos é por tempo determinado, mediante cadastro prévio, limitado a 3 (três) exemplares por pessoa, e prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para alunos e técnicos administrativos, e 15 (quinze) dias para professores, com a possibilidade de até 5 (cinco) renovações consecutivas, caso não haja solicitação de reservas.

Pelo menos 1 (um) volume para consultas ficará sempre disponível no próprio *campus*. O acervo bibliográfico, portanto, se propõe a auxiliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na Instituição.

5.2 Infraestrutura

O prédio do IF Sertão - PE *campus* Serra Talhada, que, segundo seu projeto estrutural e arquitetônico, conta com uma área construída de aproximadamente 6.000 m², está localizado na Rodovia PE 360 – Km 22, Fazenda Estreito, Município de Serra Talhada- PE. Cumpre o Decreto 5.269/04, que “estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”. O referido *Campus* dispõe de instalações físicas com rampas de acesso, corrimões nas escadas, banheiros adaptados com barras e portas com largura adequada, além de uma área especial para embarque e desembarque de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Dessa forma, propicia às pessoas com necessidades específicas condições básicas de acesso ao ensino – garantindo a educação como direito de todos e obrigação do Estado.

A coordenação do curso Técnico de Nível médio em Logística, na forma subsequente, oferecido pelo IF Sertão – PE *campus* Serra Talhada, funcionará, provisoriamente, em espaço reservado, na Sala de Professores da própria instituição. Já no tocante às aulas, a quantidade de salas disponíveis será capaz de atender plenamente à demanda, uma vez que o *campus* dispõe de boas acomodações e um espaço físico privilegiado, contando com 12 (doze) salas de aulas, cada uma delas possuindo quarenta (40) cadeiras, uma lousa e uma mesa de professor com cadeira, totalizando quatrocentas e oitenta (480) cadeiras, 12 (doze) lousas, 12 (doze)

mesas e 12 (doze) cadeiras de professores. Possui, também, em sua infraestrutura, 02 (dois) laboratórios de Informática, 01 (um) laboratório de Física, 01 (um) laboratório de Química, 01 (um) laboratório de Matemática, 01 (um) laboratório de Biologia, sala de professores, quadra poliesportiva, refeitório, auditório, anfiteatro, 05 (cinco) banheiros de uso coletivo e biblioteca.

Em suma, o *campus* disponibiliza não só aos docentes e discentes do Curso, mas também ao corpo técnico-administrativo, as seguintes instalações e equipamentos:

Quadro 7 - Estrutura física do Campus

Dependências	Quantidade
Salas de Direções (Direção Geral, Departamento de Ensino e Departamento de Administração e Planejamento)	03
Sala de Coordenações de Cursos	01
Sala de professores	01
Recepção central de alunos	01
Setores Gerais	17
Salas de aula	12
Banheiros	05
Área de Lazer/Convivência/ Praça de alimentação	01
Auditório multimídia	01
Laboratórios	06
Ginásio poliesportivo	01
Biblioteca	01
Anfiteatro	01

Fonte: Departamento de Ensino *campus* Serra Talhada.

São disponibilizados, ainda, pontos de acesso à *internet wireless*, em toda área do *campus*, para que a comunidade acadêmica desenvolva as atividades didáticas - aplicadas em sala de aula - através do uso dos seus equipamentos eletrônicos, como *notebooks* e demais dispositivos móveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

_____. **Lei nº 9.394, de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Ministério da Educação. Pronatec. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://www.pronatec.mec.gov.br/cnct/>>. Acesso em 07-10-2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**.

Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas formas de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

JOHNSON, L.; ADAMS BECKER, S.; ESTRADA, V.; e FREEMAN, A. (2014). The NMC Horizon Report: 2014 K-12 Edition. Austin, Texas, Estados Unidos: The New Media Consortium. Disponível em: <<http://cdn.nmc.org/media/2014-nmc-horizon-report-k12-PT.pdf>> acesso em 10 de Maio de 2018.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04/1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999

_____. **Parecer CNE/CEB nº 16/99** - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília/DF: 1999

_____. **Parecer CNE/CEB nº 17/97**. Estabelece as Diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília/DF: 1997.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 40/2004**. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. Totalmente revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (Coleção Leitura).

_____. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 1981.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ,
Campus

Quixadá. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, 2012**. Disponível em: <<http://pronatec.ifce.edu.br/wp-content/uploads/2012/06/Pronatec-Tecnico-Logistica.pdf>>. Acesso em 09-10-2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, *Campus Sabará*. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, 2013**. Disponível em: <http://www.ifmg.edu.br/site_campi/s/index.php/ensino-cabecalho/2013-06-04-12-56-36/2012-06-12-20-42-56> Acesso em 09-10-2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, *Campus São Gonçalo do Amarante*. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Logística, 2012**. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-tecnicos-de-nivel-medio/tecnico-subsequente/tecnico-subsequente-em-logistica/view>>. Acesso em 09-10-2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO IF SERTÃO-PE. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF**

SERTÃO-PE – PDI: período de vigência 2009-2013. Disponível em: <>. Acesso em 13-10-2014.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens:** entre duas lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes médicas sul, 1999.

PLANO Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sertão do Pajeú. 2011. Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio082.pdf>. Acesso em: 10-09-014.

PROPOSTA de uma Política Industrial para o Estado de Pernambuco.2013. Disponível em: <http://www1.fiepe.org.br/fiepe/arquivos/politica_industrial_FIEPE.pdf>

>Acesso em: 31-10-2014.

VASCONCELLOS, Celso Santos. **Avaliação:** concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000.